

PASSIFLORA ORGANENSIS GARDNER (PASSIFLORACEAE), PRIMEIRA CITAÇÃO DE OCORRÊNCIA PARA O RIO GRANDE DO SUL

Cláudio Augusto Mondin*

Introdução

Em recentes revisões em herbários do Rio Grande do Sul, na busca de dados de floração, frutificação e distribuição geográfica das espécies do gênero *Passiflora* L. ocorrentes no Estado, foram analisadas duas exsicatas, coletadas nos municípios de Morrinhos do Sul e Três Cachoeiras (fig. 1), pertencentes à *Passiflora organensis* Gardner (fig. 2), espécie, até então, não citada para o Rio Grande do Sul. O registro geograficamente mais próximo ao estado, citado, até então na literatura, é uma coleta no município catarinense de Jacinto Machado, situado ao norte da cidade gaúcha de Torres (Sacco, 1980:31). Várias expedições foram, então, realizadas aos locais do Rio Grande do Sul supracitados, a fim de observar o material em campo e dirimir dúvidas a respeito da sua identidade, até ser encontrada uma população em plena floração numa área turística denominada "Poço dos Morcegos", município de Três Cachoeiras.

Referencial histórico

Os principais estudos taxonômicos ou biogeográficos que envolvem o gênero *Passiflora* L. no Rio Grande do Sul são apresentados nos trabalhos de Masters (1872), Killip (1938), Rambo (1951, 1954), Sacco (1962, 1980) e Cervi (1997).

* Eng. Agrônomo – Prof. Adjunto do Curso de Ciências Biológicas – Laboratório de Taxonomia Vegetal, Centro de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS. Av. Unisinos, 950, Caixa Postal 275, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil.

Pesquisas	Botânica	Nº 51	2001	p. 147-150
-----------	----------	-------	------	------------

Masters (1872) cita sete espécies para o RS: *P. maximiliana* Bory (= *P. misera* H.B.K.); *P. violacea* Vell. (= *P. amethystina* Mik.); *P. filamentosa* Willd. (certamente um equívoco, pois esta espécie é restrita ao sudeste brasileiro); *P. actinia* Hook.; *P. caerulea* L.; *P. elegans* Masters e *P. tucumanensis* Hook. (espécie endêmica do noroeste da Argentina, tendo ocorrido uma provável confusão com *P. tenuifila* Kill., a qual foi descrita somente meio século mais tarde (Killip, 1927)).

Killip (1938) reconhece onze espécies para o estado, acrescentando à relação de Masters (1872): *P. suberosa* L.; *P. warmingii* Mast. (= *P. morifolia* Mast.); *P. capsularis* L.; *P. edulis* Sims; *P. kermesina* Link & Otto; *P. tenuifila* Kill.; *P. foetida* L. var. *nigelliflora* (Hook.) Mast. e *P. alata* Dryand. (espécie cultivada que tornou-se subespontânea no estado). *P. kermesina* Link & Otto é uma espécie tropical do nordeste e sudeste brasileiros, não ocorrendo em estado nativo ao sul do estado do Rio de Janeiro. A citação para o Rio Grande do Sul é baseada numa única referência para o RS, devendo tratar-se, de cultivo, por ter esta espécie flores muito vistosas, de coloração vermelha. Tal opinião é compartilhada com Cervi (1997).

Killip (1938) não menciona, para o RS, as espécies *P. misera* H.B.K. e *P. amethystina* Mik., citadas por Masters (1872) como *P. maximiliana* Bory e *P. violacea* Vell., respectivamente.

As espécies citadas por Rambo (1951, 1954) não trazem novidades à lista. No entanto, o autor, corretamente, ignora os táxons *P. kermesina* Link & Otto e *P. alata* Dryand., citadas por Killip (1938).

Sacco (1962) admite a existência de doze espécies nativas para o Estado, todas já citadas pelos autores anteriormente mencionados, inclusive a subespontânea *P. alata* Dryand. Anos mais tarde, Sacco (1980) cita *P. tricuspidis* Mast. pela primeira vez para o Estado.

Cervi (1997) acrescenta *P. eichleriana* Mast. à relação, baseado numa coleta no município de Torres (D. A. Lima & B. Irgang s/nº, 28-X-1974 (ICN)) aumentando para treze o número de espécies citadas na literatura com ocorrência natural no RS.

Conclusão

Com a citação de *P. organensis*, eleva-se para 14 o número de espécies de *Passiflora* L. com ocorrência seguramente natural no Rio Grande do Sul: *Passiflora actinia* Hook.; *P. amethystina* Mik.; *P. caerulea* L.; *P. capsularis* L.; *P. edulis* Sims; *P. eichleriana* Mast.; *P. elegans* Mast.; *P. foetida* L. var. *nigelliflora* (Hook.) Mast.; *P. misera* H.B.K.; *P. morifolia* Mast.; *P. organensis* Gardn.; *P. suberosa* L.; *P. tenuifila* Kill. e *P. tricuspidis* Mast.

Material examinado

RIO GRANDE DO SUL: **Morrinhos do Sul**, Perdida, 29-I-1993, J. A. Jarenkow & D. B. Falkenberg 2298 (PEL); **Três Cachoeiras**, Lajeadozinho, 9-I-1992, R. A. Záchia 724 (ICN); *id.*, Poço dos Morcegos, 5-II-2000, C. A. Mondin & A. Iob 1935 (PACA, HASU).

Referências bibliográficas

- CERVI, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil. Estudo do gênero *Passiflora* L., subgênero *Passiflora*. *Fontqueria*, Madrid, 45:1-92.
- KILLIP, E. P. 1927. New passion-flowers from South America and Mexico. *Journ. Wash. Acad. Sci.* 17(16):423-431.
- KILLIP, E. P. 1938. The american species of Passifloraceae. *Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot. Ser.* 19 (1-2):1-613.
- MASTERS, M. T. 1872. Passifloraceae. In: MARTIUS, *Fl. Bras.* 13 (1):527-628.
- RAMBO, B. 1951. A imigração da selva higrófila no Rio Grande do Sul. *An. Bot. Herb. "Barbosa Rodrigues"*, Itajaí, 3 (3):55-91.
- RAMBO, b. 1954. Análise histórica da flora de Porto Alegre. *An. Bot. Herb. "Barbosa Rodrigues"*, Itajaí, 6 (6):9-111.
- SACCO, J. da C. 1962. Passifloraceae. In: Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul. Fasc. 4. *Bol. Inst. Ciênc. Nat.*, Porto Alegre, 12:7-29.
- SACCO, J. da C. 1980. Passifloráceas. In: REITZ, R. ed. *Flora Ilustrada Catarinense*, Itajaí, Pass, 130p.

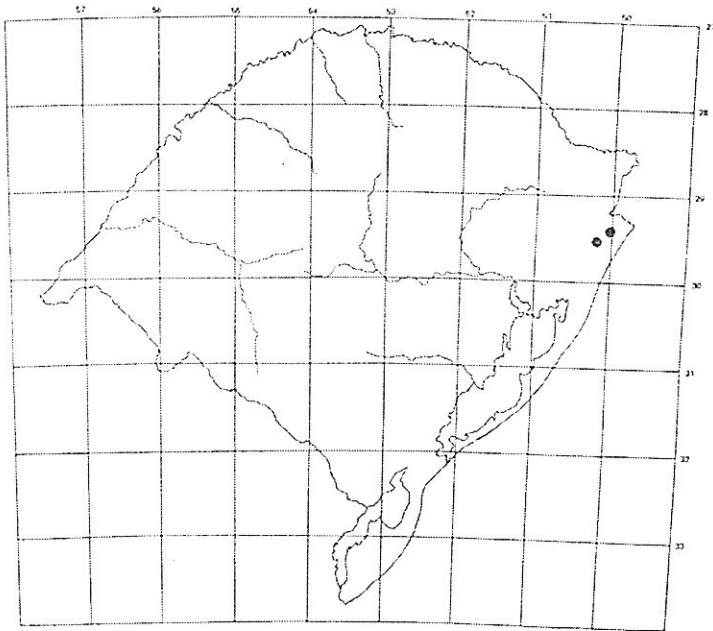


Figura 1 – Mapa de ocorrência de *P. organensis* no RS.



Figura 2 – *P. organensis* Gardner.